

DESENVOLVIMENTO DA “MATRIZ DE PRIORIZAÇÃO DE CASOS DE COVID-19 PARA O MONITORAMENTO” NO MUNICÍPIO DE DIADEMA/SP.

Franciele Finfa da Silva ¹
Flávia Prado Corrallo ²
Keila Cristina da Silva ³
Dácio de Lyra Rabello ⁴

CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA

Durante o enfrentamento da pandemia COVID-19, os municípios precisaram se organizar para acompanhar e monitorar a população suspeita e/ou diagnosticada por COVID-19, bem como desenvolver estratégias para rastreamento e monitoramento de seus contactantes.

Em Diadema o acompanhamento iniciou de forma centralizada, na Vigilância Epidemiológica (VE), que recebia as notificações, realizava o monitoramento, e encerramento dos casos. Com o aumento do número de casos e a necessidade de um acompanhamento mais próximo dos usuários em seus territórios, os casos notificados passaram a ser acompanhados pelas 20 Unidades Básicas de Saúde (UBS).

As UBS passaram a monitorar os casos, rastrear e monitorar os contactantes, dos casos notificados por elas e aqueles que a VE encaminhava diariamente.

Com as mudanças de critérios para confirmação de casos, para além do diagnóstico laboratorial, a classificação final de casos passou a incluir casos confirmado clínico-epidemiológico, confirmado clínico-imagem, confirmado por critério clínico, casos descartados, e Síndrome Gripal não especificada. Características estas que poderiam ser verificadas a partir do monitoramento realizado pelas UBS.

Desta forma, foi elaborada uma matriz de estratificação de casos para a priorização do monitoramento pela equipe técnica da VE, que também direcionava os casos já fora do período de transmissibilidade, necessários para busca ativa e encerramento.

O presente relato de experiência tem como objetivo descrever a proposta da matriz de estratificação de casos para priorização do monitoramento, que tem como objetivos:

¹ Enfermeira - Coordenadora da Vigilância em Saúde do município de Diadema/SP, franciele.silva@diadema.sp.gov.br

² Enfermeira Pediatra/Sanitarista – Vigilância em Saúde Ambiental, flavia.prado@diadema.sp.gov.br;

³ Enfermeira - Coordenadora do Serviço de Epidemiológica e Controle de Doenças do município de Diadema/SP, keia.cristina@diadema.sp.gov.br;

⁴ Médico – Núcleo de Informação em Saúde do município de Diadema/SP, dacio.rabello@diadema.sp.gov.br.

- Conter a disseminação de casos da COVID-19, realizar o acompanhamento e evolução dos casos, bem como rastrear e orientar os contactantes;
- Direcionar a busca ativa das equipes a fim de detectar e intervir oportunamente evitando os agravamentos dos casos, bem como evitar a propagação da doença na comunidade;
- Organizar a busca ativa para encerramento de casos, naquelas situações onde o período de transmissibilidade já ocorreu.

DESCRIÇÃO

Foi constituída equipe com técnicos da VE e do Núcleo de Informação em Saúde para discussão e elaboração da matriz de estratificação de casos para priorização do monitoramento.

Os estratos de prioridades foram definidos da maior para o menor risco, considerando aspectos que indiquem maior potencial de propagação da doença na comunidade, ou associados a eventos com relevância e/ou transcendência epidemiológica.

Os casos foram elencados em 8 estratos: 1.Óbitos; 2.Internados; 3.Gestantes; 4.Covid laboratorial; 5.Covid clínico - 2 sintomas ou mais, associados a ageusia e/ou anosmia; 6.Anosmia/ageusia isolados; 7.Sintomas inespecíficos; 8.Assintomáticos.

A matriz foi elaborada para apoiar o monitoramento, contemplando as orientações gerais aplicadas a todos os notificados, bem como as específicas a cada estrato, de acordo com o período de transmissibilidade (dentro e fora dos 14 dias do início dos primeiros sintomas).

Diariamente a equipe de informação envia às UBS, a lista atualizada dos casos notificados e, sendo atribuição das UBS o encerramento dos casos da sua área de abrangência, pois é ela quem acompanha sua evolução.

Nos casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG), as equipes locais continuam colaborando com o nível central no encerramento dos casos.

Para implantar a nova ferramenta, foi realizada reunião virtual para apresentação da matriz, e componentes do e-SUS para encerramento dos casos e monitoramento dos contactantes, e oficinas locais à luz da Educação Permanente, em oficinas de matriciamento junto às UBS, com a equipe da Vigilância e apoiadores da Atenção Básica.

LIÇÕES APRENDIDAS

A matriz foi implantada nas 20 UBS, e equipes de matriciamento constituídas por representantes da VE e Atenção Básica estão discutindo o conteúdo por meio de apoio matricial junto às equipes, incluindo o esclarecimento de dúvidas técnicas e do sistema de informação para o devido encerramento dos casos e monitoramento dos contactantes.

O documento elaborado é uma ferramenta que proporciona uma avaliação contínua do caso e aponta para as equipes que ao longo do monitoramento este poderá mudar de estrato de prioridade ou de classificação, como por exemplo no agravamento dos casos.

Com a organização da matriz, houve a pactuação do encerramento do caso no sistema eSUS com evolução, classificação final e data do encerramento, além do uso do campo “observação” para a anotação da presença de sequelas, o que proporciona dados e informações mais qualificadas, pois tem o trabalho e envolvimento das equipes que acompanham diariamente os casos.

Podemos observar ainda que ao receber uma planilha com os casos em estratificação de risco para contaminação, e priorização para o monitoramento, torna-se mais viável o trabalho e envolvimento das equipes, nesta ação estratégica. Pois ao dar direcionalidade para essas ações, estamos dando suporte as equipes, que antes precisavam se desdobrar para entrar em contato com todos os usuários sem muitas informações, e por vezes casos mais graves acabavam não sendo priorizados, pois não conseguiam ser vistos como tal.

RECOMENDAÇÃO

As equipes nos diferentes níveis de gestão têm se desdobrado no enfrentamento da pandemia por COVID-19. A matriz de estratificação de casos de COVID-19, começou a ser pensada e desenvolvida pela VE e Núcleo de Informação, junto à Secretaria de Saúde, em janeiro de 2021, com o objetivo de conter a disseminação do vírus a partir dos casos com maior risco de transmissibilidade.

É uma ferramenta que vem apoiar o trabalho das equipes, neste que ainda é um desafio a ser efetivado. Mas, que fica mais viável a partir do momento que a equipe consegue trabalhar com maior direcionalidade e apoio.

Durante os encontros da sala de situação, que ocorrem semanalmente com a presença de todos os serviços de saúde do município junto à gestão central da Secretaria de Saúde, às equipes apresentaram a forma como vem monitorando a situação de saúde com relação à COVID-19 em seus territórios, e relataram o quanto a matriz subsidiou o trabalho das equipes, pois ao receberam os casos com uma estratificação de risco, conseguem direcionar as ações de monitoramento e rastreamento, para que esta ocorra de forma oportuna, o que otimiza o tempo da equipe, e qualifica o cuidado em saúde.

Palavras-chave: Estratificação de Risco; Monitoramento COVID-19, Qualificação do cuidado; Vigilância em Saúde; Território.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos à Secretaria de Saúde Rejane Calixto e assessora Isabel Fuentes, que estimulou às coordenações de Atenção Básica e Vigilância para o desenvolvimento do trabalho, a toda a equipe de Vigilância Epidemiológica que desenvolveu e estruturou a matriz de estratificação de risco junto ao Núcleo de Informação em Saúde, em especial à Milena Câmara.

Agradecimento especial às equipes das 20 UBS de Diadema, que desde o início da pandemia por COVID-19, fazem o atendimento aos sintomáticos respiratórios, e assumem o monitoramento a cada momento de forma mais qualificada, cada um dos trabalhadores de saúde, faz muita diferença nesta atividade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Guia de Vigilância Epidemiológica. Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional pela Doença pelo Coronavírus 2019.** Edição atualizada em 27 de abril de 2021(a). Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/publicacoes-tecnicas/guias-e-planos/guia-de-vigilancia-epidemiologica-COVID-19/view>. Acesso em: 15 jun.2021

DIADEMA (Município). Prefeitura de Município de Diadema. **Plano de Contingência Municipal para o enfrentamento ao COVID-19.** Disponível em: [http://www.diadema.sp.gov.br/attachments/article/26021/Plano%20de%20Conting%C3%A2ncia%20COVID-19 Diadema Atualiza%C3%A7%C3%A3o%20Agosto.21.docx.pdf](http://www.diadema.sp.gov.br/attachments/article/26021/Plano%20de%20Conting%C3%A2ncia%20COVID-19%20Diadema%20Atualiza%C3%A7%C3%A3o%20Agosto.21.docx.pdf). Acesso em: 19 set.2021.